

TRIGO – 13 a 17/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*						
Paraná	R\$/60kg	36,35	47,40	47,70	31,22%	0,63%
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	32,50	41,23	41,27	26,98%	0,10%
Santa Catarina	R\$/60kg	33,80	44,77	44,86	32,72%	0,20%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	85,55	108,12	103,91	21,46%	-3,89%
São Paulo	R\$/50Kg	100,60	113,06	118,58	17,87%	4,88%
Cotações internacionais						
Argentina (1)	US\$/t	176,82	227,31	226,76	28,24%	-0,24%
Estados Unidos (2)	US\$/t	212,49	262,72	253,38	19,24%	-3,55%
Paridades de importação**						
Argentina (1)	PR US\$/t	224,50	233,51	236,60 (R\$ 923)	5,39%	1,32%
	RS US\$/t	214,51	225,48	228,91 (R\$ 893)	6,71%	1,52%
Estados Unidos (2)	PR US\$/t	235,62	294,67	302,05 (R\$ 1179)	28,19%	2,50%
	RS US\$/t	225,63	286,64	294,36 (R\$ 1149)	30,46%	2,69%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,2024	3,7664	3,9021	21,85%	3,60%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

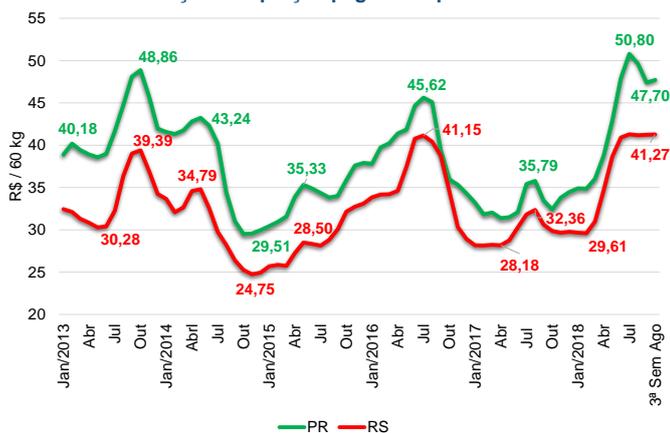
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado tritícola seguiu sem maiores novidades nesta terceira semana do mês de agosto, registrando uma pequena variação positiva nos preços do grão devido à menor disponibilidade do produto no período. De acordo com agentes de mercado, a falta da matéria-prima tem reduzido a moagem industrial e valorizado as cotações da farinha em diversas praças. No mercado atacadista de São Paulo, a saca de 50 kg da farinha de trigo especial foi negociada a R\$ 118,58, representando uma valorização de 4,88% em relação ao preço médio negociado na semana anterior.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

As adversidades climáticas e o atraso no desenvolvimento das culturas na região Sul permanecem demandando maior atenção por parte dos produtores, visto que uma parcela dessas lavouras poderão ter perdas de produtividade e/ou qualidade ao longo do ciclo.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 13 deste mês, 25% das lavouras encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, 38% em floração, 34% em frutificação e apenas 3% em floração. Segundo a Secretaria, 55% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 26% apresentavam condições medianas e 19% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

Conforme dados divulgados pela Emater/RS, no Rio Grande do Sul, a floração atingiu 8% do total cultivado, enquanto 92% ainda encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, até o dia 16 do mês em curso. De acordo com o órgão, o clima frio predominou no estado, com baixo volume pluviométrico e boa insolação, o que favoreceu o desenvolvimento da cultura.

MERCADO EXTERNO

O aumento das exportações semanais e a não constatação de uma melhoria nas condições das lavouras estadunidenses contribuíram significativamente para a elevação dos preços internacionais ao longo da semana. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), até o dia 12 de agosto, haviam sido colhidos 94% do total esperado para esta safra. Das lavouras que ainda estão no campo, apenas 13% apresentam condições excelentes, 62% boas, 20% regulares, 4% ruins e 1% muito ruim. Na Bolsa de Mercadorias de Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em setembro, do trigo Hard Red Winter (HRW), avançaram 5,76%, cotados a US\$ 217,52 (205,67).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os menores estoques nacionais, o atraso no desenvolvimento das lavouras na região Sul e possíveis perdas de produtividade deverão manter os preços do grão em patamares elevados.